

SAMBOMJA



2025

Portfólio

Apresentação

SamBomja é um grupo de samba nascido nas ruas do Grande Bom Jardim por quem aqui também nasceu e se criou. Traz consigo a perspectiva de descentralizar as rodas de samba dos bairros nobres para a periferia de Fortaleza, trazendo grandes nomes do samba raiz, sobretudo das mulheres pretas.



Histórico do Grupo

SamBomja nasce no ano de 2023 dentro de perspectiva de criação em quintal, na casa de um dos integrantes do grupo. Tendo como gênero musical central de estudo o Samba e suas variações: Partido Alto, Samba-Enredo, Samba romântico e entre outros. Da criação no quintal, de repertório e arranjos, o Grupo passou a ocupar as ruas e é nesse espaço que iniciou sua primeira apresentação, no bairro do Bom Jardim.



Integrantes



Lis Pereira



Diego Furtado



Elias Oliveira



Queiroz

em nossas apresentações sempre contamos com um quinto integrante convidado para tocar cavaquinho.

Apresentação no Mercado dos Pinhões
10ª Feijoada de São Jorge



21 de abril de 2024, fortaleza- ce

Quintal do Samba (2024)



20 de julho de 2024, fortaleza- ce

SAMBA DE RUA

no bomja



11 de outubro de 2024, Grande Bom Jardim

Portfólio

Apresentação no Boteco do Zé (Bom Jardim)



05 de abril de 2024, fortaleza- ce

Portfólio

Apresentação no Moto Libre Bar Samba do Povo



03 de Novembro de 2024, fortaleza- ce

Portfólio

Apresentação na Casa Teresa e Jorge



OPOVO
FORTALEZA - CEARÁ, TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 2024

EDIÇÃO: MINISTRO ABÉ, MARCOS SAMPOYO E LARA MONTESZUMA
www.opovo.com.br/vida-arte
vidaarte@opovo.com.br | 3255 61 07



Território em PERCUSSÃO

| ARTE NOS BAIRROS | Ocupando com arte o território do Grande Bom Jardim, banda SamBomja promove e defende o acesso à música na periferia de Fortaleza

RAQUEL AQUINO
raquel.aquino@opovo.com.br

O território do Grande Bom Jardim é local de florescimento cultural e fortalecimento de coletivos artísticos desde a consolidação do equipamento Centro Cultural Bom Jardim na região. O grupo SamBomja é a materialização disso. Os membros são Diego Furtado, Elias Oliveira, Lis Pereira e Victor Queiroz, todos "filhos" do bairro, cuja intenção é levar sua boca para os moradores do espaço.

O grupo começou em 2017 e o ponto de partida para que todos se conhecessem e passassem a se regular musicamente foi o núcleo "O Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ), dentro da trajetória da galeria que está no grupo hoje, é um espaço muito importante dentro da nossa vida artística", destaca Diego.

Por meio de aulas, trabalhos e debates, os jovens se conheceram e reconheceram entre si o desejo comum de ter um grupo desenhado e fazer música dentro de seu próprio território, para mostrar culturalmente a região. "Eu estava olhando aquilo pessoal que o bairro estava um pouco diferente depois da pandemia. Eu sentia que precisava fazer alguma coisa para mudar isso", aponta Elias.

"O Bom Jardim é sempre lembrado como um território ruim, mas eu acho que a gente que vive neste território entende as problemáticas, mas sabe que não existe só isso. Aqui, também se faz arte, se faz cultura e se tem educação. Inclusive, é um bairro de muita luta", complementa Lis.

SamBomja
Acompanhe nas redes sociais: @sambomja

DIEGO FURTADO



PANDEIRO E BATUQUES

Responsável pelo pandeiro e pelas percussões do SamBomja, Diego Furtado é apontado pelos demais integrantes do projeto como o que mais tem "a cara do samba". Ele conta que, desde criança, sempre foi apaixonado por samba e pagode e teve o cavaquinho como seu primeiro

instrumento, ainda que não tenha conseguido desenvolver a priori. Entre viciado e viciado na música, aprendeu a tocar violão e, em 2020, dominou o cavaquinho. Foi no CCBJ que ele desenvolveu sua pesquisa em música e conheceu Lis Pereira, a quem convidou primeiro para formar parceria.

LIS PEREIRA



INTERPRETE

Lis Pereira é a voz de SamBomja e também toca instrumentos como tamborim e chocalho. Segundo a cantora destaca, sua luta "tertalcecer o protagonismo" das mulheres no samba. A artista cresceu na igreja, onde pode desenvolver suas habilidades vocais

e aprender a tocar violão. Na infância, sua confiança artística veio por meio do projeto Jovens Agentes de Paz (JAP) e posteriormente com o Centro Cultural do Bom Jardim e o SamBomja. Foi no equipamento de um bairro que ela conheceu Diego. Victor e, posteriormente, Elias.

VICTOR QUEIROZ

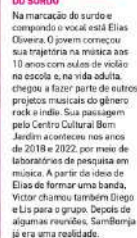
VIOLÃO 7 CORDAS



No violão 7 cordas do SamBomja está Victor, que é estudante de Licenciatura em Música da Universidade Federal do Ceará (UFC). O jovem é autodidata no instrumento e amadureceu seu trabalho por meio de contato com outros artistas e com a pesquisa na graduação. Foi no Centro Cultural do Bom Jardim que ele teve a oportunidade de se apresentar em um palco pela primeira vez. Também foi lá que ele, em 2022, conheceu Diego e Lis. O trio passou a fazer apresentações musicais informais no próprio equipamento e no Centro Cultural Banco do Nordeste.

ELIAS OLIVEIRA

VOCAL E COMPOSIÇÃO DO SURDO



Na marcação do surdo e compondo o vocal está Elias Oliveira. O jovem começou sua trajetória na música aos 10 anos com aulas de violão na escola e, na vida adulta, chegou a fazer parte de outros projetos musicais do gênero rock e indie. Sua passagem pelo Centro Cultural Bom Jardim aconteceu nos anos de 2018 e 2022, por meio de laboratórios de pesquisa em música. A partir de ideias de Elias de formar uma banda, Victor chamou também Diego e Lis para o grupo. Depois de algumas reuniões, SamBomja já era uma realidade.

11 de junho de 2024, fortaleza- ce

Matéria no Vida&Arte



11 de junho de 2024, fortaleza- ce

Apresentação na Estação das Artes



20 de Outubro de 2024, Fortaleza- ce

Apresentação no Centro Cultural Bom Jardim



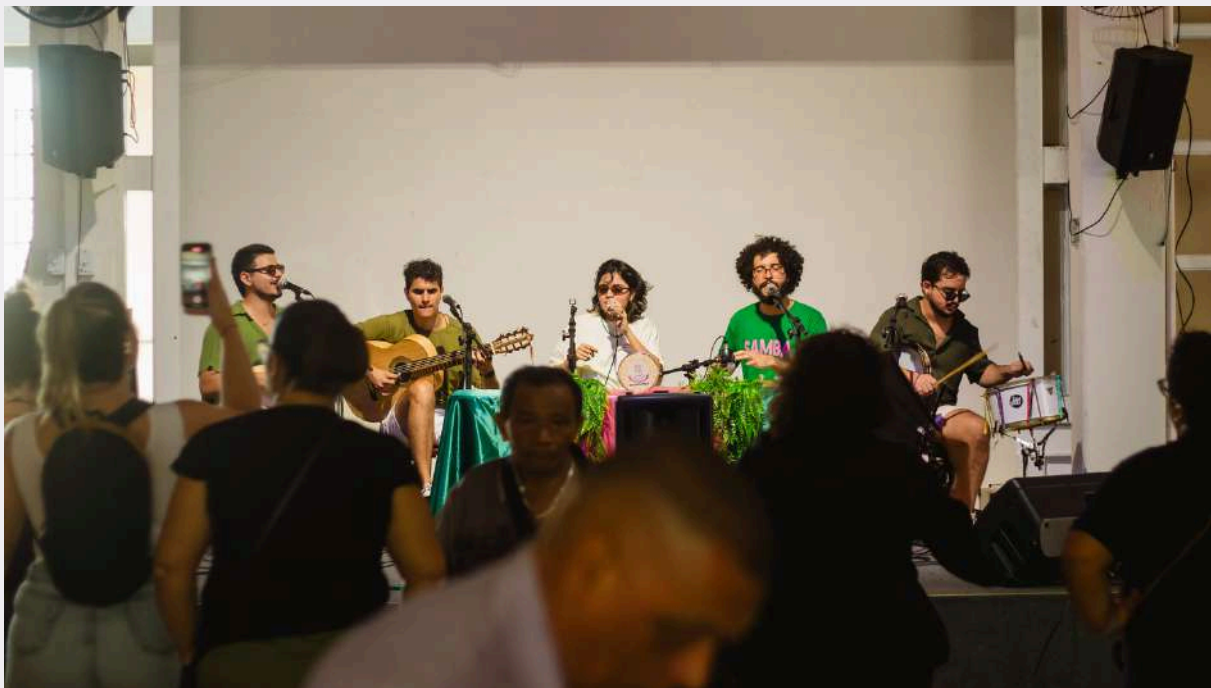
21 de dezembro de 2024, Fortaleza- ce

Apresentação no Centro Cultural Canindezinho



24 de maio de 2025, Fortaleza- ce

Apresentação no Centro Cultural Banco do Nordeste



31 de maio de 2025, Fortaleza- ce

Apresentação no Centro Cultural Banco do Nordeste



31 de maio de 2025, Fortaleza- ce

Matéria no Diário do Nordeste

Grupo SamBomja mostra força e arte das periferias de Fortaleza: 'Grande Bom Jardim também é cultura'

Criado há pouco mais de um ano, grupo musical convida público a ocupar bairros do Grande Bom Jardim e circula por Fortaleza com orgulho da periferia no nome

Escrito por [João Gabriel Tréz](mailto:joao.gabriel@svm.com.br), joao.gabriel@svm.com.br 08:00 - 06 de Novembro de 2024



[clique para
ir para a
matéria](#)

Grupo SamBomja mostra força e arte das periferias de Fortaleza: 'Grande Bom Jardim também é cultura' - Verso

"O nome já entrega metade do que é o negócio, é essa a intenção. No nome, já tem o território, a certidão de nascimento de todo mundo". A fala do percussionista e vocalista Elias de Oliveira sobre o nome do...

 Diário do Nordeste / Nov 6, 2024

06 de Novembro de 2024, fortaleza- ce

Portfólio

SamBomja



@sambomja



(85) 9 8830-5632



SamBomja



sambomja@gmail.com